

Cinerama - Ciência, Cinema e Diversão.

Hiccaro C. R. de Almeida¹(IC), José Euzébio Simões Neto²(PQ).

¹ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Pernambuco – Brasil. CEP: 50670-901. Fone: (81) 2126-8000.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UFRPE/UAST– Pernambuco – Brasil. Caixa Postal 063. Fone: (81) 8840-5381.

*icaro.hc@hotmail.com

Palavras Chave: Cinema, química e lúdico.

Introdução

Quem não se encantou quando foi pela primeira vez ao cinema assistir um filme na telona? Imagine então como ficaram as pessoas que assistiram ao primeiro filme do mundo. Em 1826 o inventor Nicephóre Niepce conseguiu registrar uma paisagem sem pintá-la, a imagem foi registrada com o auxílio de uma câmera escura numa placa de vidro. O filme fotográfico só foi inventado em 1879, por Ferrier e aperfeiçoado pelo americano George Eastman. Algum tempo depois os irmãos Lumière criaram o cinematógrafo, que era uma câmera de filmar e projetar imagens em movimento. Tudo isso foi recebido na sociedade com grande entusiasmo. E por que esse mesmo entusiasmo não ocorre numa aula de química?

A ciência é uma das maiores atividades humanas. É a contemplação da na sua forma mais abrangente. O ensino das ciências naturais, assim como todo o ensino escolar é fundamentado em ferramentas e estratégias clássicas e aquém da rapidez de informação que sem tem nos dias de hoje. É preciso se atualizar.

Sendo assim, o objetivo do trabalho é unir ciência e cinema, desenvolvendo os conteúdos vistos em sala de aula de uma maneira prática, atrativa, lúdica e criativa, bem como avaliar o uso desta estratégia em classes do ensino médio.

Material e Método

O Material utilizado para a execução deste projeto foi constituído no geral de recursos eletrônicos, como câmera de vídeo e computadores para a edição dos filmes, sendo que todos são de fácil acesso aos alunos.

O trabalho foi aplicado no 1º ano do ensino médio do Colégio Alfama Einstein, em Recife-PE. Os alunos foram divididos em três grupos, visando elaborar, no prazo de um mês, filmes de 15 a 20 minutos de duração que estivessem relacionados a algum assunto abordado em sala de aula, pra isso eles contaram com o apoio dos professores de química e de redação do colégio onde foi feita a intervenção. A escolha do gênero e roteiro ficou a cargo dos alunos, que também entregaram uma cópia impressa do manuscrito. Dúvidas para elaboração dos filmes foram tiradas nas aulas com os professores relacionados ao projeto.

Em um segundo momento, os filmes foram exibidos para os alunos, e finalizada todas as apresentações foi entregue um relatório feito pelos alunos para

posterior análise do professor. Esses relatórios, além da observação do processo, constituíram as ferramentas de análise dos resultados.

Resultados e Discussão

Os três grupos apresentaram filmes sobre temas estudados por eles na ocasião, ácidos, bases, óxidos e radioatividade. Dentro das limitações dos estudantes, os resultados foram interessantes: filmes bem acabados, interessantes e com bons roteiros, o que mostra a importância da participação do professor de redação.

Nos momentos prévios à exibição do filme, pode-se notar que os alunos ficaram ansiosos com a oportunidade de uma aula diferente da tradicional. Essa observação válida nossa idéia inicial de que uma estratégia mais moderna pode ser determinante para motivação em aprender.

Durante a exibição dos filmes, os alunos prestaram bastante atenção aos detalhes, para que pudessem elaborar um relatório depois. Após cada apresentação, os alunos expressaram suas opiniões, em debates organizados pelos professores, onde o roteiro foi bastante utilizado, e procurou-se retomar os temas vistos em cada filme. Esses debates visaram esclarecer os conceitos mostrados no filme para que os alunos despertassem uns nos outros a atenção quanto aos aspectos que não foram percebidos. Os alunos se mostraram bem participativos no debate e questionamentos.

Os relatórios mostraram uma clara evolução no entendimento dos estudantes acerca dos temas trabalhos, de maneira geral, evidenciando a aplicabilidade e eficiência da metodologia sugerida.

Conclusões

O trabalho foi proveitoso no aspecto de interesse dos alunos que colocaram em vídeo os conceitos vistos em sala de aula, numa abordagem mais dinâmica e moderna, baseada em multimídias. Importante salientar que ao usar a elaboração de filmes como estratégia o professor deve usá-los para que se desenvolva uma reflexão sobre a relação entre Química e o cotidiano ou aplicação dos temas, e não fazer que o mesmo se torne apenas um passatempo ou uma vídeo-aula.

Agradecimentos

DQF – UFPE, Colégio Alfama Einstein e Wagner.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind and Society*. Cambridge: Harvard University

J. Dudley Andrew, *As principais teorias do cinema - uma introdução*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda., 1989.